

1. MISSÃO DO CAO EDUCAÇÃO

O **Centro de Apoio Operacional de Educação** tem como papel essencial prestar apoio técnico às(aos) Procuradoras(es) e Promotoras(es) de Justiça, bem como às(aos) servidoras(es) do Ministério Público do Estado de Mato Grosso, por meio de análises técnicas e pesquisas, elaboração de peças técnicas e minutas de projetos, relacionadas à área educacional.

Dentro da área educacional, o **CAO EDUCAÇÃO** trabalhará com temas como, por exemplo, a Educação de Jovens e Adultos, a Educação Especial e Inclusiva, a Educação Infantil (Creches e Pré-Escolas), o Ensino Fundamental e Médio, Profissional e Técnico, a Escola de Tempo Integral, a Estrutura Física das Escolas, a Evasão Escolar, o Financiamento da Educação, a Fiscalização do cumprimento dos Planos de Educação, a Mediação Escolar, a Merenda Escolar, a Qualidade da Educação, o Transporte Escolar e a Violência nas Escolas.

2. EVENTOS NO MPMT



I ENCONTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO DE MATO GROSSO

A construção conjunta de alternativas para o combate à violência no ambiente escolar foi o foco do “**I Encontro Estadual de Educação do Ministério Público de Mato Grosso: a prevenção do bullying, do suicídio e da violência escolar**”, que ocorreu nos dias 8 e 9 de agosto, na sede das Promotorias de Justiça de Cuiabá.

Dados da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), divulgados em junho deste ano, revelam que o ambiente das escolas brasileiras é

duas vezes mais suscetível ao bullying do que a média geral das instituições de ensino em 48 países.

Uma outra pesquisa feita pelo Fundo das Nações Unidas para Infância (Unicef), divulgada em 2017, mostra que o Brasil é o quarto país com maior prática de bullying no mundo. O estudo mostrou que 43% dos estudantes de 11 a 12 anos disseram ter sido vítimas de violência física ou psicológica na escola pelo menos uma vez no mês anterior (2016).

Além do bullying, outro problema grave que será abordado durante o encontro é o suicídio entre jovens. O suicídio aumentou gradativamente no Brasil entre 2000 e 2016: foi de 6.780 para 11.736, uma alta de 73% nesse período. As maiores taxas de crescimento foram registradas entre jovens e idosos, do acordo com o Ministério da Saúde.

No mundo, o suicídio acomete mais de 800 mil pessoas por ano, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). É a segunda causa de morte no planeta entre jovens de 15 a 29 anos — a primeira é a violência. Já no Brasil, em 2015 o suicídio foi a quarta causa de morte nessa mesma faixa etária, ficando atrás de violência e acidente de trânsito, segundo dados do Ministério da Saúde.

De acordo com o procurador de Justiça Paulo Prado, titular da Procuradoria Especializada em Defesa da Criança e Adolescente de Mato Grosso, os temas escolhidos para debater durante o encontro fazem parte do dia a dia das famílias, do círculo de amigos, das escolas, do Ministério Público e da sociedade como um todo¹.

→ Palestras

A primeira palestra do evento, proferida pelo doutor em Psicologia Clínica e Cultura, Carlos Henrique de Aragão Neto, teve como tema **“A prevenção no ambiente escolar da automutilação, depressão e do suicídio”**. Na oportunidade, o palestrante destacou a necessidade de conversar com os jovens sobre as dores que ele sentem e de começar a prevenção em casa.

¹ Trecho da reportagem **“Bullying, suicídio e violência escolar serão debatidos em encontro promovido pelo MPMT nesta quinta e sexta-feira (08 e 09)”**. Disponível em: <https://www.mpmt.mp.br/conteudo/58/78311/bullying-suicidio-e-violencia-escolar-serao-debatidos-em-encontro-promovido-pelo-mpmt-nesta-quinta-e-sexta-feira-08-e-09> Acesso em 02/09/2019.

Durante a palestra, explicou que a prática da autolesão, em geral, começa na pré-adolescência, entre 12 e 13 anos, e segue até perto dos 25.

Na avaliação do especialista, é urgente que pais, educadores e cuidadores ensinem os jovens a lidarem com frustrações e conflitos sem se machucar e sem machucar o outro. “É importante para que se possa encarar os desafios do mundo”, ressaltou.

Ainda de acordo com Neto, “A questão parece ser o que podemos fazer para que as crianças desenvolvam habilidades emocionais para lidar com as dificuldades do mundo, já que é impossível poupá-las dos problemas e dores. A resposta não é única, mas uma opção pode ser trabalhar com elas em casa e na escola para que desenvolvam resiliência e habilidades sociais e emocionais para lidar com bullying e cyberbullying, com perdas, com frustrações, para aprender a resolver conflitos sem se machucar e sem machucar o outro. Tudo isso é importante para que a gente possa encarar os desafios do mundo”.

Além do tema mencionado acima, foram debatidos conteúdos como: “Bullying, cyberbullying e suas diversas manifestações”, “A Prevenção da Violência no Ambiente Escolar e Boas Práticas”, “Mediação escolar: Implantação e experiências exitosas” e “Intolerância e a Diversidade no Ambiente Escolar” e “Família, Escola e Ministério Público (Estratégias de Prevenção e Atuação)”.

As palestras encontram-se disponíveis na Plataforma de Aprendizagem do Centro de Estudo e Aperfeiçoamento Funcional Escola Institucional do MPMT ([CEAF/EaD](#)), através da Intranet.

PARTICIPANTES DE ENCONTRO ESTADUAL REAFIRMAM COMPROMISSO NA DEFESA DA EDUCAÇÃO

Ao final do “I Encontro Estadual de Educação do Ministério Público de Mato Grosso”, realizado nos dias 08 e 09 de agosto, os organizadores divulgaram uma carta, reafirmando o compromisso com a efetivação do direito fundamental à educação.

Entre as prioridades estabelecidas, estão a realização de diagnóstico e ações preventivas contra o bullying, autodano e comportamentos suicidas nas escolas que

apresentam os maiores índices de violência; desenvolvimento de projetos para envolvimento da comunidade estudantil; e fortalecimento e articulação da rede estadual de atendimento da criança e do adolescente, com atuação preventiva e resolutiva. Confira a íntegra da [Carta Compromisso](#).

3. NOTÍCIAS

COMISSÃO APROVA DIVULGAÇÃO DE LISTA DE ESPERA EM CRECHES PÚBLICAS

A Comissão de Educação aprovou proposta que obriga os sistemas de ensino estaduais e municipais a organizarem listas de espera em creches públicas. A lista deverá ser organizada por ordem de colocação e por unidade escolar e trazer os nomes dos responsáveis pelas crianças. Clique [aqui](#) e veja a matéria completa.

SEDUC REPASSA R\$ 7,5 MILHÕES AOS MUNICÍPIOS PARA O TRANSPORTE ESCOLAR

A Secretaria de Estado de Educação (Seduc) repassou no dia 09 de agosto aos municípios de Mato Grosso o valor de R\$ 7,5 milhões, referente à sexta parcela do transporte escolar. Em 2019, o total repassado pela Seduc aos municípios alcança o montante de R\$ 45 milhões. Clique [aqui](#) e veja a matéria completa.

PROGRAMA DA BIBLIOTECA DE JUÍNA ESTÁ ENTRE OS 15 MELHORES DA AMÉRICA LATINA

O Programa municipal "Arte, Leitura e Cultura: Uma Bela Mistura!" executado pela Biblioteca Municipal de Juína "Professora Maria Santana" está entre as 15 melhores práticas de Bibliotecas Públicas da América Latina. No dia 5 de agosto, os representantes do município farão uma apresentação do programa na abertura do 11º Seminário Internacional de Bibliotecas Públicas e Comunitárias "Biblioteca Viva", que será realizado pelo Governo do Estado de São Paulo entre os dias 5 e 7 de agosto, no Centro de Convenções Rebouças. Clique [aqui](#) e veja a matéria completa.

CCJ INCLUI ALFABETIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO PARA LEITURA COMO DEVERES DO ESTADO

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou (06/08/2019) proposta que inclui a alfabetização plena e a capacitação para a leitura ao longo da educação básica como deveres do Estado. A medida está prevista no Projeto de Lei 9575/18. Clique [aqui](#) e veja a matéria completa.

CCJ APROVA NOVO CONCEITO DE BIBLIOTECA ESCOLAR E AMPLIA PRAZO PARA CRIAÇÃO DE ACERVO

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 9484/18, que modifica o conceito de biblioteca nas escolas e cria o Sistema Nacional de Bibliotecas Escolares (SNBE). Clique [aqui](#) e veja a matéria completa.

MEC PRETENDE AMPLIAR VAGAS DE ENSINO EM TEMPO INTEGRAL

O Ministério da Educação (MEC) planeja ampliar a quantidade de vagas para o ensino médio em tempo integral. É uma das medidas anunciadas no [Compromisso Nacional pela Educação Básica](#), em julho. A meta inicial da pasta é atingir 500 mil novas matrículas até 2022 – hoje são 230 mil. Clique [aqui](#) e veja a matéria completa.

MEC LANÇA CADERNO DA POLÍTICA NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO

O Ministério da Educação (MEC) lançou no dia 15 de agosto, o [caderno da Política Nacional de Alfabetização \(PNA\)](#).

Trata-se de um guia explicativo que detalha a política, sendo destinado a estados e municípios, professores e alunos do ensino fundamental, pais e responsáveis, bem como estudantes da educação de jovens e adultos.

São 54 páginas que abordam desde o cenário atual, marcos históricos e normativos no Brasil. O caderno apresenta importantes relatórios científicos internacionais

e aborda conceitos sobre alfabetização, literacia e muito mais. Clique [aqui](#) e veja a matéria completa.

MEC PROMOVE SEMINÁRIO NACIONAL PARA DISCUTIR NOVAS POLÍTICAS PARA ESTUDANTES SURDOS

Com o intuito de debater a formulação de políticas públicas para a formação de professores bilíngues para surdos, representantes das secretarias estaduais e municipais de Educação dos 26 estados e do Distrito Federal participam do Seminário de Gestores Estaduais sobre Educação de Surdos, Surdocegos e Deficientes Auditivos, promovido pelo Ministério da Educação (MEC). Clique [aqui](#) e veja a matéria completa.

QUALIDADE DA EDUCAÇÃO É TEMA EM FÓRUM NACIONAL, NA BAHIA



O [17º Fórum Nacional da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação \(Undime\)](#), teve como objetivo de debater os três pilares de uma educação de qualidade: financiamento, gestão e aprendizagem e outros assuntos ligados ao tripé que sustenta a educação pública brasileira.

Nos quatro dias de programação, os participantes também debateram temas sobre o futuro da educação básica, tais como ações intersetoriais na promoção da qualidade da educação, o processo de implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) nos municípios, além de políticas e programas para garantir o direito à educação e minicursos do [Conviva Educação](#) e a [Busca Ativa Escolar](#).

Ao final do evento os participantes aprovaram a 'Carta do Fórum'. No documento, reiteram a atuação da Undime em defesa de uma educação pública, inclusiva e de qualidade pedagógica e social e repudiam qualquer retrocesso na consolidação do direito constitucional à educação. O documento reúne, ainda, reivindicações com o objetivo de assegurar a qualidade da Educação, a garantia de financiamento, boa gestão

e aprendizagem a todas crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos. Clique [aqui](#) para acessar a Carta do Fórum.

4. FERRAMENTAS

TRAJETÓRIAS DE SUCESSO ESCOLAR

A estratégia Trajetórias de Sucesso Escolar do UNICEF visa contribuir com as escolas públicas na construção de boas práticas para que estudantes que estão matriculados na escola, mas em atraso escolar, consigam superar desafios e alcançar o sucesso nas salas de aula. Saiba mais: trajetoriaescolar.org.br.

INDICADORES DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO

Desde 2003, a Ação Educativa, com apoio do UNICEF e do MEC, vem desenvolvendo os Indicadores da Qualidade na Educação, instrumento de autoavaliação institucional que visa ao envolvimento de toda a comunidade escolar em processos de melhoria da qualidade educativa.

O instrumento consiste numa proposta metodológica de avaliação participativa e em um conjunto de indicadores por meio dos quais a comunidade analisa a situação de diferentes aspectos de sua realidade, identifica prioridades, estabelece planos de ação, implementa e monitora seus resultados.

A coleção Indicadores da Qualidade na Educação (Indique) – desenvolvida com a colaboração de diversas organizações atuantes no campo educacional – é composta por quatro volumes: Indicadores da Qualidade na Educação Infantil, Indicadores da Qualidade no Ensino Fundamental, Indicadores da Qualidade no Ensino Médio e Indicadores da Qualidade na Educação – Relações Raciais na Escola. Clique [aqui](#) e saiba mais sobre essa ferramenta.

BOLETIM INFORMATIVO DO CAO EDUCAÇÃO

Equipe:

Miguel Silhessarenko Júnior – Promotor de Justiça e Coordenador do CAO Educação

Tarlyson Corrêa Martins – Oficial de Gabinete

Juliana Aiko Yoshimura de Vasconcellos – Auxiliar Ministerial